

# Maio Amarelo alerta motoristas para acidentes de trânsito

Vida Urgente promove palestras para conscientizar a população sobre o tema

/ TRÂNSITO

Bárbara Lima  
barbaral@jcrs.com.br

Para reduzir o número de acidentes de trânsito, o Maio Amarelo, mês de conscientização internacional, é marcado por ações que buscam conscientizar os motoristas para a violência e para as tragédias nas estradas. No Rio Grande do Sul, somente em 2022, segundo estatística do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RS), foram 1.708 vítimas fatais. Em janeiro e fevereiro deste ano, foram 252. Ainda de acordo com os dados, no ano passado, a maioria dos acidentes foi provocada por colisões (33,4%) e atropelamentos (18,6%) causados, majoritariamente, por condutores de automóveis.

De acordo com a presidente voluntária da Fundação Thiago Gonzaga (Vida Urgente) e diretora institucional do Detran-RS, Diza Gonzaga, melhorar a convivência no trânsito é uma tarefa de todos. “Trânsito é feito de pessoas, não

de máquinas. Quando ouvimos falar em números de acidentes, são números frios, mas precisamos encarar como vidas. Não devemos colocar o cinto por causa de multa, mas porque é a nossa vida que está em jogo”, alerta. Diza recomenda, também, que a população desacelere, especialmente nos feriados e datas comemorativas, quando muitos acidentes são notificados e, cita o Dia das Mães que se aproxima como exemplo: “O mais importante para uma mãe é receber o abraço do filho.”

De acordo com ela, os gestos que contribuem para um trânsito mais seguro devem passar por todos os atores: automóveis, motos, pedestres e ciclistas e devem ser debatidos em todas as idades, desde a primeira infância. “Precisamos ensinar o valor da vida. Conscientizar todo mundo da importância de reduzir a velocidade, respeitar a sinalização,” afirma a diretora institucional do Detran-RS. Diza relata ainda que no mês de maio, além de ser o mês da conscientização internacional, é



De acordo com o Detran, somente neste ano, 1.708 pessoas perderam a vida no trânsito

um mês especial para o Vida Urgente, pois foi no dia 13 deste mês que a instituição foi criada, em homenagem ao aniversário do filho de Diza e Régis Gonzaga, Thiago, que faleceu em acidente de trânsito aos 18 anos.

Por isso, a instituição está organizando uma série de atividades, como palestras, oficinas e workshops voltadas para a Educação, terceiro eixo dos três Es (Engenharia de Trânsito, Esforço legal, e Educação) para um trânsito seguro. “Nós trabalhamos o ano todo na conscientização, mas, no mês de maio, as ações são turbinadas. Quando tivermos educação vamos reduzir esses números. Hoje, somos um dos países que mais mata no trânsito”, reflete.

O diretor geral do Detran-RS, Mauro Caobelli, informa que,

além das ações educativas feitas durante o ano, através da formação de condutores, campanhas de conscientização e cursos na Escola Pública de Trânsito, neste mês de maio, se intensificam ainda mais os esforços do poder público para chamar atenção da sociedade civil para os acidentes de trânsito. Num gesto simbólico de apoio ao Maio Amarelo, o órgão iluminar o prédio sede do Detran-RS, na Capital, com luz especial.

Ele destaca ainda as ações de fiscalização, como o balada segura, que é o maior programa de segurança no trânsito do Rio Grande do Sul. Lançado em 2011, hoje está em 38 municípios e busca expansão. “O álcool é um dos maiores fatores de risco e o impacto do programa, que consiste em coibir a alcoolemia, aplicando a Lei Seca

e realizando ações de sensibilização sobre a temática, é sentido nos últimos 12 anos, desde a implantação”, afirma.

Além disso, a Assessoria Técnica do Detran-RS, que faz o controle estatístico, oferece esse serviço sob demanda para os municípios. Com informações detalhadas dos locais onde acontecem os acidentes, dias e horários das mortes, o diretor conclui que é possível aplicar com mais eficiência os recursos em políticas públicas de engenharia, educação e fiscalização. “O Detran-RS também oferece assessoria para implementação de planos de mobilidade e segurança no trânsito”, diz. Para ele, o principal é “internalizar que cada indivíduo que se locomove no espaço público precisa fazer as escolhas certas”, finaliza.

## Dia das Mães terá temperaturas amenas no Estado

/ CLIMA

Bolívar Cavalier  
economia@jornaldocomercio.com.br

O tempo frio e seco que atinge o Rio Grande do Sul deve continuar neste final de semana. O sábado poderá ser de temperaturas ainda mais baixas no Estado, com mínimas ao redor de 5°C em muitas cidades. Já no domingo, Dia das Mães, os termômetros devem apresentar marcas um pouco mais amenas em diversos municípios gaúchos, de 22°C a 24°C. As informações são da meteorologista Estael Sias e da Metsul.

O ar seco domina as condições do tempo no Estado neste final de semana e a probabilidade de chuva é baixa. Apesar disso, há risco



Sábado será frio, mas no domingo as máximas superam os 20 graus

de geada em cidades com marcas ao redor dos 5°C. Nos Campos de Cima da Serra, por exemplo, a temperatura poderá ser abaixo de zero.

As tardes deste final de semana das mães devem ter aqueci-

mento gradativo, com temperaturas mais agradáveis. Já o período da noite será marcado pelo frio, uma tendência que deve se manter em Porto Alegre pelos próximos dez dias.

## OMS declara fim da emergência de saúde da varíola dos macacos

/ SAÚDE

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o fim da emergência de saúde internacional da Mpox, a varíola dos macacos. Foi em julho de 2022 que a doença recebeu o nível mais alto de alerta emitido pela organização. A decisão se uma doença é considerada uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional é feita pelo diretor-geral da OMS, cargo ocupado atualmente por Tedros Adhanom. Ele leva em consideração os conselhos de um comitê que analisa o cenário epidemiológico.

No anúncio feito nesta quinta-feira, Adhanom disse que apesar de aceitar a decisão do comi-

tê de não classificar mais a Mpox como uma emergência sanitária global, os cuidados com a infecção não acabaram.

O Brasil chegou a ser o país com maior número de mortes pela doença - eram oito. Agora, o país soma 16 óbitos, mas perdeu o posto de primeiro colocado: os Estados Unidos acumulam 42 mortes. Quanto às infecções, os últimos registros no País foram em 7 de maio, com cinco casos confirmados. Na mesma data, foram 11 novos diagnósticos em todo o mundo - contando os do Brasil. Mas ainda é necessário manter a vigilância. A OMS aconselha adotar medidas de proteção, incorporando os cuidados contra a infecção à rotina.